

HOMENAGEM CIDADÃ NA VILA ANHANGUERA A JOSÉ PAULO DOS SANTOS

No sábado, dia 3 de fevereiro, os moradores dos bairros Vila Anhanguera, Jardim Marajoara, Jardim Bélgica e City Campo Grande estreitaram laços novamente num evento emocionante: a inauguração da Praça José Paulo dos Santos, na Vila Anhanguera.

O óbito, em janeiro de 2017, do amigo querido José “Zé” Paulo dos Santos, deixou a todos com saudades tanto de seu jeito risonho e gentil quanto de sua dedicação férrea às discussões políticas mais sensíveis à região do Campo Grande e ao seu bairro de residência, a Vila Anhanguera.

O espaço inaugurado, na verdade, já existia há anos, mas apenas com apelido: o “Cantinho da Vila Anhanguera” foi sede de encontros periódicos dos moradores, festividades, atividades infantis e outros eventos locais, representativos do esforço no exercício da cidadania da vizinhança da Vila Anhanguera. A honra da inauguração foi dada à filha e aos netos do saudoso Zé Paulo, que retiraram a bandeira nacional de cima da placa após a execução do hino nacional, e deram ensejo a depoimentos e homenagens de amigos, internos e externos ao bairro.

“Quando andamos pela cidade, muitas vezes nos deparamos com lugares que levam nomes de pessoas, cujo merecimento é, no mínimo duvidoso. Porém, vamos dar a esta praça o nome de alguém que verdadeiramente fez a diferença”, resumiu o vizinho Mario la Gatto.

A comitiva da Sajama, para prestigiar o evento, levou um carregamento com mudas de ipê roxo, agapanto e outras plantas, distribuídas aos amigos dos bairros vizinhos. “Nós vamos trazer composto orgânico e muda de amendoim rasteiro para deixar a praça ainda mais bonita, que é tudo o que o Zé Paulo merece!



Esta praça eterniza nossa gratidão pelo que você fez por todos nós”, declarou a nossa Terezinha Sbrissa.

Sérgio Berti, ex-presidente do Conseg Campo Grande, também ressaltou o legado cidadão do homenageado: “Conversávamos, eu e Zé Paulo, do quanto somos representativos [associações locais] para um bairro de 80 mil habitantes. Quanto dos 80 mil sabem da gente? Quantas orientações não saíram daqui do Campo Grande para tomar vulto junto à cidade de São Paulo? Nós temos os que estão presentes cada vez com mais força, cada vez mais mobilizados para resolver os problemas do bairro.”

Por fim, a distribuição de pipoca, ao som de um talentoso violinista, completou a celebração da memória do amigo querido e eterno pipoqueiro do Cantinho da Vila Anhanguera.

Localização da praça: Rua Eusébio Alves, 100. A partir da av. Nossa Senhora do Sabará, entrar na rua Pajaú (esquina da padaria Bienal) e virar à primeira direita.

Confira nesta edição:

**QUEDA NO ÍNDICE DE CRIMES
EM CAMPO GRANDE**

pg. 02

**SEM HORA PARA
POLUIÇÃO SONORA**

pg. 03

ÍNDICE DE CRIMES NA REGIÃO CAI 14% EM JANEIRO



A primeira reunião do CONSEG Campo Grande (Conselho Comunitário de Segurança Pública), em 2018, revelou a redução de 14% do índice de crimes registrados na região, comparando com o mesmo período do ano passado. O encontro foi realizado em 29 de janeiro, no colégio Magister, e contou com a presença de moradores da região, representantes de associações comunitárias, Polícia Militar, Guarda Civil, Delegacia da Mulher, bem como autoridades da Subprefeitura, entre outros.

Para Dr. Solano, delegado do distrito policial 99º, o envolvimento efetivo da população com o tema é essencial para uma polícia mais eficaz e eficiente. “Essa pequena vitória é fruto de um trabalho em equipe, parceria entre a polícia e a comunidade”, afirma o delegado.

Ao longo do evento, ainda sobre a importância do exercício da cidadania para fortalecer a atuação da Polícia, Solano ressaltou a necessidade de realizar o Boletim de Ocorrência (BO) em caso de roubo ou furto. Sem o BO é como se o crime não tivesse acontecido. Um dado que pode contribuir para uma falsa percepção de segurança e, conseqüentemente, menos recursos alocados para combater a criminalidade na região da ocorrência. Segundo Solano, “um equívoco que prejudica, significativamente, a atuação do nosso serviço de inteligência e tático”.

Infelizmente esse quadro otimista não se repetiu em fevereiro, quando houve seis invasões em imóveis no bairro.

Os encontros do CONSEG são realizados mensalmente e favorecem o diálogo, além da parceria, entre a Comunidade e as Polícias. Para saber mais e participar siga a página do #CONSEG Campo Grande no facebook (www.facebook.com/Conseg-Campo-Grande).

MORADOR DE RUA, COMO POSSO AJUDAR?

Segundo a Secretaria Municipal da Assistência Social, responsável pelo tema, somente na capital paulista contamos com mais de 16 mil moradores de rua e, apesar do número de vagas nos albergues ser inferior, 10 mil, os abrigos públicos não ficam lotados. A principal insatisfação dos moradores de rua em relação à moradia oferecida é a separação das famílias, a exposição à doenças, como por exemplo a tuberculose, ou a distância dos bairros.

De qualquer modo, se encontrar um morador de rua precisando de ajuda, ligue para o 156 e comunique a coordenação de Atendimento Permanente e de Emergência (Cape), da Prefeitura. O serviço funciona 24 horas por dia.

Para fazer doações ou participar de ações voluntárias você também pode se associar uma série de instituições, entre elas: Pastoral do Povo de Rua, Campanha do Agasalho, Missão Belém, Convento São Francisco, ONG Anjos da Noite e Mãos na Massa. Também há a Casa da Criança de Santo Amaro, que abriga crianças e adolescentes.



COMO LIDAR COM VIZINHOS BARULHENTOS?



A situação provavelmente já aconteceu com você: tomou banho, colocou o pijama e está na iminência de se cobrir com o lençol para o descanso dos justos... Até que um ruído externo interfere e, insistentemente, frustra seu sono.

As fontes de ruído podem ser diversas: estabelecimentos vizinhos, residências vizinhas ou até a via pública, mas o direito de fazer cessar a perturbação é o mesmo. Veja abaixo as particularidades das diferentes situações.

Qual é o limite?

O limite de ruído permitido em zonas residenciais é de 55 decibéis (o equivalente a um choro de bebê) entre 7h e 22h. Das 22h às 7h, o limite cai para 50 decibéis (o ruído de emitido por uma conversa normal a dois). A regra não se aplica ao barulho emitido pelo trânsito de veículos. Ou seja, não existe faixa específica de horário no dia para reclamar: basta haver distúrbio.

Residências

Se o vizinho resolveu egoistamente transformar o quintal em escola de samba, cabe a denúncia de perturbação pública à Polícia Militar. Obviamente, por conta do número de incidentes e da limitação do contingente de viaturas policiais, especialmente à noite, a chance de alguma providência ser tomada aumenta com a quantidade de reclamações feitas sobre a mesma situação.

Estabelecimentos

Observada a emissão de ruídos acima dos níveis-limite permitidos, cabe a denúncia à Polícia Militar. Além disso, o horário de fechamento obrigatório de estabelecimentos que vendem bebida alcoólica sem adequação acústica se estende da 1h às 5h.

Adicionalmente ao chamado policial, pode ser feita a reclamação junto ao PSIU (Programa de Silêncio Urbano). Havendo a reclamação, há o registro. Com o acúmulo de registros, o PSIU mobiliza a fiscalização dos estabelecimentos. Isso só se aplica a lugares fechados, que necessitam de

licença para funcionar, incluindo obras, bares, boates, restaurantes, templos, indústrias e salões de festa. Residências estão fora da definição de “estabelecimento”.

Embora o número de fiscais na cidade seja relativamente pequeno, as Prefeituras regionais passaram a assumir esta responsabilidade, antes reservada apenas à Prefeitura da cidade. As multas podem ir de R\$8 mil a R\$30 mil, e o recinto pode ser fechado administrativamente, de acordo com o caso. Então, quando for reclamar ao PSIU, o contato pode ser feito tanto com a Prefeitura da cidade quanto com a regional.

Vias Públicas

Pancadões e folgados em geral que ligam o carro no volume máximo na via pública não se enquadram no controle do PSIU, mas também podem ser responsabilizados pelo transtorno: a lei estadual 16.049, de 2015, restringe os ruídos vindos de aparelhos de som de veículos estacionados em vias públicas ou calçadas de. Carros em movimento não se enquadram na proibição.

Mais uma vez, é a Polícia Militar que pode ser acessada, agindo preventivamente ou mandando abaixar o som. O descumprimento pode acarretar numa multa de R\$1 mil, valor que pode ser aumentado em até quatro vezes em caso de reincidência. Dependendo do caso, o equipamento sonoro pode ser apreendido.

Como fazer a denúncia

Por telefone:

0800 011 0156 (Prefeitura regional de Santo Amaro), 156 (Prefeitura) e 190 (Polícia Militar).

Pela internet:

Central 156, da Prefeitura: sp156.prefeitura.sp.gov.br

Também é possível preencher um formulário de ocorrência no site da PM, especificando a situação nos mínimos detalhes. O endereço é: <http://www2.policiamilitar.sp.gov.br/ocorrenciaweb>

É importante que o denunciante incomodado faça contato com o responsável da PM mobilizado para o local, pois pode cumprir o papel de testemunha, caso haja necessidade.



CANCELAMENTO DO CAFÉ DA MANHÃ DA SAJAMA

Em função da suspensão das atividades públicas e fechamento provisório do espaço da sede da SAJAMA, seguindo as medidas e orientações adotadas pela Prefeitura de São Paulo, que fechou diversos parques na zona sul da cidade em função da possibilidade de surto de febre amarela na região, vimos por meio dessa informar que os cafés da manhã realizados nas últimas quartas-feiras do mês estão cancelados na sede da associação, mas serão realizados, na medida do possível, em outros locais. O café da manhã de 28/03 será realizado na Av. Manoel dos Reis Araujo, 313/367, em imóvel cedido gentilmente por Sandra Sinico, ex-presidente da SAJAMA, para esta finalidade.

Agradecemos a compreensão.

A Diretoria

Grupos do WhatsApp



Para ser incluído num deles, basta entrar em contato com o Whatsapp da Sajama: **(11) 95472-5262**. Mas qual grupo traz discussões mais interessantes para mim? Confira abaixo:

1. Amigos Marajoara – É o grupo de conversas variadas. Totalmente aberto a manifestações como piadas, posts de datas comemorativas, política, opiniões pessoais e demais assuntos.

2. Marajoara Seguro – Administrado pela VAP, é a “rádio-patrolha” comunitária de segurança do bairro: quanto mais precisa e rápida a informação, mais fácil deste grupo alcançar seu objetivo, que é ajudar na vigilância do bairro. É um grupo de solução de problemas: permite a comunicação direta, o acesso à informação, denúncias e notificações de ocorrências policiais em tempo real, entre vizinhos e com a VAP.

3. ZER – Começou como um grupo para discutir a questão da mudança de zoneamento. Hoje serve para discutir a execução dos serviços públicos no bairro: Sabesp, Eletropaulo, reuniões, trânsito, lixo, subprefeitura, iluminação e eventos. Ou seja, o grupo para troca de informações sobre o bairro de interesse dos moradores.

4. CAM – Grupo voltado a assuntos animais em geral: informes, adoções, dicas e campanhas que dizem respeito aos bichinhos no bairro e arredores.

5. Monitoramento Marajoara – Grupo para a adesão e troca de informações sobre o monitoramento por câmeras do bairro.

ON LINE

O site do SAJAMA está no ar.
Confira!

www.sajama.org.br



TELEFONES ÚTEIS

Polícia Militar..... 190

22º Batalhão
da PMMSP..... 5521-1300

99º Distrito Policial..... 5687-0967
5521-6653

Defesa Civil..... 199

SAMU..... 192

Sajama..... 5541-8390

6a. Delegacia da Mulher..... 5521-6068

Bombeiro..... 193

Resgate Animais
Silvestres Feridos..... 153
(GCM Ambiental)